

Grijó-Sermonde | Análise dos Inquéritos

No âmbito da disciplina de Geografia A, interligamo-nos num projecto, Nós Propomos, no qual nos debatemos com o tema: “Entre o Rural e o Urbano”.

Neste tema é abordado em específico o abandono das casas e os campos agrícolas desaproveitados.

No nosso estudo, realizamos 50 inquéritos a residentes e não residentes da união de freguesias Grijó-Sermonde com 24 perguntas. O inquérito consistia nas perguntas bases (idade, sexo, escolaridade e situação no emprego) e nas perguntas mais elaboradas sobre o tema em si, que consistiu em saber como era a freguesia há 30 anos atrás, como é hoje aos níveis de demografia, economia, social e ambiental, características da união de freguesias relativamente ao facto de ser rural ou urbana, ou um misto com o rural a dominar ou o urbano a dominar. Devido ao mau momento económico que o nosso país tem atravessado e ao facto de termos um certo conhecimento da população ter abandonado o nosso país, incluímos isso no inquérito, perguntando se as pessoas achavam que da freguesia tinha imigrado muitas pessoas ou não. Também levamos em conta as áreas funcionais (residenciais, serviços,...) que se encontravam na freguesia, bem como os principais problemas que identificavam, pedindo para identificarem lugares da união de freguesias, especificamente, com esses problemas. Uma das perguntas essenciais foi o facto de saber se a pessoa morava na freguesia e depois questionamos se gostava do local onde residia, perguntando-se, ainda, o que gostavam de ver implementados na freguesia, a nível de atividades económicas e serviços. Para estudar o conhecimento que as pessoas tinham da importância do “Rural”, perguntou-se se os solos que se encontram na freguesia tinham potencialidade para a prática da agricultura. Para além disso, tivemos em conta o que as pessoas achavam que tinha como principal problema na freguesia o êxodo rural e certificámo-nos de saber se conheciam o turismo em espaço rural e as potencialidades de implementar o mesmo na união de freguesias.

Depois de realizarmos os nossos inquéritos obtemos um dado estatístico.

Neste dados estatísticos concluímos:

(PERGUNTAS BASE)

- A população da freguesia não é muito nova, pois de 50 inquéritos 36 pessoas tinham idades entre 36-64 anos. Para além destes 36, entrevistamos 9 pessoas entre os 15-35 anos e 5 >= 65 anos.
- A população que entrevistamos representa mais o sexo feminino com 33 inquéritos realizados e 17 ao sexo masculino.
- A nível profissional verificamos que lidera o setor terciário, com 37 pessoas, depois o setor secundário, com 4 pessoas, e 9 pessoas fazem parte da população não ativa.
- A nível de instrução escolar a população 30 pessoas encontra detêm a escolaridade básica feita, 11 pessoas qualificadas com o ensino superior e 9 com o ensino secundário.
- Dos 50 inquéritos que realizamos concluímos que 31 pessoas encontram-se empregadas, 11 desempregadas e 8 pessoas na reforma. Relativamente ao período de duração do desemprego, 4 pessoas estavam em situação de desemprego de curta duração, 4 pessoas em desemprego de longa duração e 3 pessoas em desemprego de duração média.

→ Nos inquéritos realizados 31 pessoas residem na união de freguesias e 19 não residem aí (no entanto as pessoas que não residem, tem conhecimento da freguesia). As pessoas que residem na união de freguesias, 28 gostam do local onde vivem, devido ao sossego e tranquilidade e à acessibilidade, e apenas 3 pessoas que não gostavam do local onde residem.

(PERGUNTAS ELABORADAS/TEMA)

→ No contexto da freguesia à 30 anos atrás em comparação com atualidade, a nível demográfico, social, ambiental e económico fizemos uma tabela em que:

	Há 30 anos	Actualmente	
Demográficas	(-) População	31	5
	(+) População	5	32
	(+) Jovem	14	11
	(+) Envelhecida	13	14
	(-) Envelhecida	1	1
	NR	3	4
Económicas	(-) Serviços/Comércio	41	9
	(+) Serviços/Comércio	10	43
	(+) Poder Economico	3	12
	(-) Poder Economico	12	3
	(=) À Actualidade	4	3
	NR	3	3
Sociais	(-) Apoios Sociais	18	12
	(+) Apoios sociais	11	22
	(+) Desigualdades Sociais	21	5
	(-) Desigualdades Sociais	5	19
	(=) À Actualidade	1	1
	NR	7	4
Ambientais	(-) Poluição	32	11
	(+) Poluição	11	32
	(=) À Actualidade	3	3
	NR	4	4

→ No contexto rural e urbano há 30 anos e atualmente e o que as pessoas gostariam de ver implementado na freguesia também fizemos o resumo das respostas na tabela que se segue:

O que considera que a freguesia era:	• Há 30 anos	• Actualmente	O que gostava que dominasse..
Predominantemente rurais	33	5	7
Predominantemente urbanas	1	12	14
Mistura entre rural e urbano, em que o rural dominava	12	8	15
Mistura entre rural e urbano, em que o urbano dominava	4	25	14

→ Questionados sobre a imigração, 25 pessoas consideram que tem vindo a sair população da freguesia, 22 consideram que não e 3 não respondem à questão.

→ As áreas que mais nos identificaram na freguesia foi áreas residenciais, com 43 pessoas à identificar, no entanto, também nos identificaram áreas agrícolas, 13 pessoas, áreas industriais 27 pessoas e áreas de serviços e comércio, 20 pessoas.

→ A área residencial mais identificada na freguesia foram as áreas residências de classe média, 40 pessoas, depois 13 pessoas identificaram áreas residenciais de classe privilegiadas, 15 pessoas identificaram residências de classe de fracos recursos económicos, 2 pessoas indicaram residências de imigrantes recém-chegados e, por fim, 1 pessoa não respondeu à questão.

→ Os problemas identificados na freguesia foram a ausência do planeamento de território, com 8 pessoas a mencionar o abandono das áreas rurais, 16 pessoas, arruamentos e passeios com 29 pessoas a mencioná-lo, a poluição, com 8 pessoas a destacá-la, os transportes, com 16 pessoas, e 3 não responderam, no entanto, tivemos 3 pessoas que não encontraram problemas na freguesia.

As áreas que as pessoas nos mencionaram com ausência do planeamento de território foram: Corveiros, S. António e o Centro urbano. Também foi considerado por muitas pessoas a desorganização (desordenamento espacial) visível por toda a união de freguesias.

O abandono das áreas rurais foi acentuado no interior da freguesia de Grijó, nomeadamente na Feiteira e em Murracezes .

A nível dos arruamentos e passeios foi identificado a sua ausência por toda a freguesia.

Também a nível de problemas sociais e ambientais, nos foi indicado muitas vezes a Feiteira, mas para além da Feiteira a nível destes problemas foi, também, identificado Sermonde, Asprela , Corveiros, Entre os Rios, Padrão e S. António.

→ A nível da atividade económica que gostariam de ver implementada na união de freguesias, as respostas foram muito abrangentes. Recebemos muitas ideias, mas as que mais se realçaram foi a construção de mais indústrias, mais comércio e a implantação de um Banco e Multibanco na freguesia.

→ Em relação ao espaço rural, 40 pessoas responderam-nos que a união de freguesia tinha bons

solos para haver um investimento em agricultura, principalmente na agricultura moderna, havendo 10 pessoas que não responderam. Como problemas para o êxodo rural foi mencionado muitas vezes o facto de não haver uma ajuda por parte do estado, por exemplo, em sistemas de rega, também o facto de haver um grande desinteresse da população e muitos dos campos serem privados, não dando possibilidades a quem tem algum interesse de cultivo poder fazê-lo, e, por fim, também foi mencionado a falta de fundo de maneio.

→ À pergunta se as pessoas conhecem o turismo em espaço rural, 28 pessoas responderam que sim e 22 responderam que não. A partir do momento que nos respondem que não, nós explicamos o que é o turismo em espaço rural e assim conseguimos obter uma outra resposta, que é se acha que a freguesia tem capacidade de implementar esse tipo de turismo. Deste modo, 31 pessoas responderam-nos que sim e 19 responderam que não.

As pessoas que nos disseram que sim, passamos a pedir sugestões de onde implementar e as respostas dos locais foram: Mosteiro de Grijó, Quinta do Mosteiro, áreas rurais abandonadas, Quinta dos Ingleses e por fim no interior da freguesia.

*Gonçalo Cadinha
Ana Rita Barbosa*